



Expedidor:

Nufarm Industria Quím. e Farmac.S.A.
Av. Parque Sul-2138-1º Distr. Industrial-Maracanaú-CE

TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxicológica 0800 014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o Embarque
**PESTICIDA À BASE DE
PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO
(Lambda-cialotrina)**

Nome Comercial
KAISO 250 CS

Número de Risco: **60**
Número de ONU: **3352**
Classe ou
Subclasse de Risco: **6.1**
Descrição da classe ou **SUBSTÂNCIAS**
Subclasse de risco: **TÓXICAS**
Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto: Líquido homogêneo de cor bege escuro, com odor característico. **Conforme ABNT NBR 14619:** Incompatível apenas com os produtos das subclasses: (4.1) c/ n° ONU 3221, 3222, 3231 e 3232; e com os da (5.2) c/ n° ONU 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2, luvas de nitrila, óculos de segurança para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeável, botas e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Produto não inflamável. A decomposição térmica pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Saúde: O produto é tóxico se ingerido, nocivo se inalado e pode ser nocivo em contato com a pele. Pode causar efeitos no SNC tanto por exposição única quanto por exposições repetidas. Há risco de aspiração. A ingestão de grandes quantidades de inseticidas piretróides pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e efeitos no SNC como tontura, dores de cabeça, tremores e hiperexcitabilidade. Há risco de aspiração após ingerido, podendo causar roncopenumonia ou edema pulmonar. A inalação pode causar irritação das vias aéreas e sintomas como tosse, espirros e rinite. O contato com a pele pode causar dermatites alérgicas, alergias sistêmicas e parestesia. (HSDB). Toxicidade aguda: DL50 Oral: 50 e 300 mg/kg (ratos); DL50 Dermal: > 4000 mg/kg (ratos); CL50 Inalatório: > 4,53 mg/L (4hrs - ratos).

Meio ambiente: O produto é considerado muito tóxico para a vida aquática, podendo causar efeitos adversos no ambiente aquático a longo prazo. Solubilidade: foi observada miscibilidade em água. Densidade: 1,09 g/cm³ (20°C).

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Usar EPI recomendado. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele e roupas. Circunscrever as poças com dique de Terra, areia, serragem, etc. Recolher os resíduos em recipientes próprios.

Fogo: Meios de extinção apropriados: extintores de pó químico seco (PQS), CO₂, neblina de água. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

Envolvimento de pessoas: Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação, se não estiver respirando, faça respiração artificial. Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos.

Informações ao médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, pode ser realizada lavagem gástrica e administrado carvão ativado. O tratamento é sintomático. Realizar medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Os tremores e convulsões poderão ser tratados com Benzodiazepínicos e Barbitúricos. Alergias cutâneas ou respiratórias devem ser tratadas com anti-histamínicos, corticóides e broncodilatadores, se necessário. Casos de parestesia podem ser tratados com aplicação local de vitamina E. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Este produto é um inseticida formulado, cujo princípio ativo é o Lambda-cialotrina 25%, pertencente ao grupo químico dos piretróides, de uso e controle de insetos no âmbito agrícola.

Observações: Nufarm Industria Quím. e Farmac.S.A. (AGRO)-Av. Parque Sul, 2138, Maracanaú-CE- Emergência Fone:0800 725 4011 (Fabricante)"**As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte**".